

para a vida adulta, o corpo torne-se apto a reprodução. A gravidez, em meio a estas transformações, tem recebido destaque nos estudos da área de Saúde Pública, já que os índices de gravidez precoce tiveram uma elevação significativa. O Ministério da Saúde afirma que o número de partos em adolescentes entre 15 e 19 anos poderá chegar a 800 mil até o fim de 2002. Além disso a alta incidência de doenças sexualmente transmissíveis com conseqüências graves sob o ponto de vista da saúde genital e reprodução, bem como a alta taxa de morbimortalidade materna na adolescência, requer ações preventivas e de promoção de saúde relativa a estas questões. Objetiva-se com essa pesquisa conhecer o perfil dos participantes de grupos de adolescentes, pela análise de detalhes relativos a seus interesses e a partir de então subsidiar o atendimento adequado a demanda dos adolescentes nos serviços de saúde. A pesquisa tem por base a bibliografia, sendo que os sujeitos da pesquisa são alunos das escolas de Santa Cruz do Sul e Região que voluntariamente participaram destes grupos. A análise dos dados está sendo realizada de forma qualitativa e quantitativa, já que os questionários aplicados eram de forma semi-estruturada. Neste evento serão apresentados resultados parciais.

A VIVÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO DISTRITO NOROESTE. Paskulin, L., Costa, F., Crivellaro, F., Filippon, J., Gladzik, S., Jeske, M., Missel, J., Souza, F. *Escola de Enfermagem. Outro.*

Foi recomendado pela 9ª Conferência Nacional de Saúde (BRASIL, 1992) que para a efetiva implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) é indispensável uma política nacional de recursos humanos. Esta centrada na criação de quadros profissionais multidisciplinares de saúde em cada esfera do governo, que devem ser formados com uma visão integral, comprometimento social e formação generalista. Visando a atender a estas recomendações, os alunos do curso de graduação em Enfermagem da UFRGS, a partir do terceiro semestre, vivenciam atividades em nível primário de atenção. Os autores deste relato desenvolveram atividades práticas no Distrito Sanitário Noroeste do município de Porto Alegre.

Os objetivos da atividade foram conhecer o Distrito de Saúde Noroeste do município de Porto Alegre, familiarizar-se com os princípios básicos do SUS, conhecer a área de atuação e as atividades da equipe de enfermagem na comunidade, inserir-se na equipe de enfermagem participando na realização de procedimentos e refletir sobre a realidade da saúde.

A atividade de campo desenvolveu-se no segundo semestre letivo de 2001, nas Unidades de Saúde Vila Floresta e Conceição, pertencentes ao Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e localizadas no Distrito Sanitário em estudo. A fim de atender os objetivos propostos foram coletados dados utilizando-se fontes primárias, como entrevistas

com profissionais e líderes comunitários e fontes secundárias a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Núcleo de Epidemiologia do GHC. O grupo foi composto por oito alunos e uma professora da disciplina de Fundamentos de Enfermagem Comunitária.

As atividades envolveram o conhecimento das características epidemiológicas e sociais do distrito sanitário e dos recursos de saúde disponíveis. Nas unidades de saúde, durante a prática disciplinar, os alunos integraram-se às ações desenvolvidas pelos profissionais da área de saúde comunitária. Entre elas, destacam-se a participação em grupos de orientação e convivência, realização de visitas domiciliares e observação das consultas de enfermagem. Percebe-se a importância dos trabalhos com grupos, que possibilitam a recuperação da auto-estima dos integrantes e, em alguns casos, auxiliam os mesmos a readquirir autonomia social. Nas visitas domiciliares, há de se destacar que esse tipo de atendimento propicia um aumento da abrangência das ações e resolutividade do serviço de saúde. Quanto às consultas de enfermagem, salienta-se o papel do enfermeiro não apenas como executor de tarefas, mas como orientador e educador, cujo vínculo com o paciente é fortemente estabelecido. Realizou-se ainda procedimentos de enfermagem e imunizações, iniciando o desenvolvimento de habilidades técnicas do cuidado.

As vivências em nível local oportunizaram ao grupo inserir-se no cotidiano dos serviços de saúde da comunidade, assim, identificando os avanços e dificuldades para implantação do SUS.

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PITINGA - ESTUDO DIAGNÓSTICO. Zborowski, A.C., Horvath, G.S., Kowalski, K., Oltramari, L., Rodrigues, D.V., Santos, A.M., Thomas, J., Valerim, L.M. *Escola de Enfermagem da UFRGS. Outro.*

Fundamentação: o Programa de Saúde da Família (PSF) é uma das estratégias de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pretendendo ser um novo modelo de atenção à saúde, baseado nos princípios de universalidade, equidade da atenção e integralidade das ações. Este modelo desenvolve ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo e da comunidade no nível de atenção primária.

Objetivos: 1. Conhecer alguns aspectos da assistência desenvolvida no PSF Pitinga visando a desencadear um processo de discussão, análise e reflexão sobre o serviço, no sentido de instrumentalizar processos de planejamento local.

2. Propiciar uma discussão ampla com a participação e troca de experiências entre os acadêmicos da Escola de Enfermagem e os profissionais do PSF.

Casística: estudo diagnóstico: exploratório e descritivo. A coleta de dados constou de técnicas de entrevistas e questionários com os usuários e a equipe profissional. Mapeamento da área de abrangência e das áreas de risco da